Índice Gerente de Compras™ HSBC Comunicado à Imprensa compiled by markit

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 5 de março 2013

HSBC Serviços PMI™ Brazil (com dados agregados do PMI)

Produção do setor privado aumenta pela taxa mais lenta em quatro meses

Resumo

De um modo geral, a produção do setor privado brasileiro cresceu em fevereiro, como foi indicado pelo Índice Consolidado de dados de Produção HSBC - Brasil que registrou acima da marca de ausência de mudanças. Com um valor de 52.9, o índice indicou que o aumento mais recente foi sólido, mas que o crescimento se desacelerou atingindo um recorde de baixa de quatro meses.

Depois de ajustado para variações sazonais, o Índice de Atividade de Negócios HSBC - Serviços registrou 52.1 em fevereiro, abaixo do valor de 54.5 observado em janeiro. Apesar de ter registrado acima de 50.0 pelo sexto mês consecutivo, a leitura mais recente indicou que a atividade de negócios se expandiu apenas modestamente, e pelo ritmo mais lento em quatro meses.

O volume de entrada de novos trabalhos para as empresas que atuam no setor privado no Brasil aumentou em fevereiro, marcando uma sequência de seis meses de expansão. As empresas tanto do setor industrial quanto do de serviços registraram crescimentos sólidos de entrada de novos trabalhos, embora as taxas de crescimento tenham se desacelerado em ambos os setores. Portanto, a atividade de negócios no setor privado como um todo aumentou solidamente, mas pelo ritmo mais lento desde outubro de 2012. Os entrevistados que indicaram níveis mais elevados de novos pedidos relataram que a demanda tinha sido mais forte.

Em fevereiro, o nível de emprego no setor privado brasileiro caiu pela primeira vez em seis meses. As empresas do setor de serviços registraram um ligeiro declínio nas contratações, mas os fabricantes indicaram outro crescimento. Consequentemente, o ritmo de corte de empregos foi, no nível agregado, modesto apenas.

Como reflexo dos custos mais elevados de matérias-primas e de combustíveis, os preços médios pagos pelas empresas que operam no setor privado brasileiro cresceram em fevereiro. Mesmo assim, a taxa de inflação permaneceu abaixo da média para a pesquisa, e tem mantido um ritmo basicamente estável, próximo da tendência, ao longo do último ano.

As empresas do setor privado repassaram aos seus clientes parte da carga da inflação de custos, com os preços médios de venda aumentando por mais um mês. Porém, a taxa de inflação de preços cobrados foi, no nível agregado, modesta apenas e ficou inalterada em relação a janeiro. Os preços dos produtos aumentaram tanto no setor industrial quanto no de serviços, com as taxas de crescimento sendo moderada e modesta, respectivamente.

Os dados de fevereiro indicaram uma ausência de mudanças no nível de negócios inacabados das empresas do setor privado no Brasil. Os fabricantes registraram um acúmulo (embora modesto) de pedidos em atraso, vinculando-o ao crescimento sólido do volume de novos pedidos e às dificuldades com transporte. Por outro lado, os provedores de serviços indicaram uma redução, embora modesta apenas.

Dando continuidade à tendência que tem sido observada em todos os meses desde o início da coleta de dados em março de 2007, as empresas de serviços no Brasil indicaram um grau de otimismo em fevereiro. Mais da metade das empresas monitoradas espera que o nível de atividade seja maior daqui a doze meses, enquanto que 47% antecipam uma ausência de mudanças. Portanto, o grau de sentimento positivo foi forte e indicou um recorde de alta de três meses.

Comentário

Comentando sobre o PMI Serviços e Consolidação de dados Brasil, André Loes, o economista-chefe no HSBC Brasil disse:

"O Índice de Gerentes de Compras (PMI) HSBC do Setor de Serviços recuou de 54,5 em janeiro para 52,1 em fevereiro, seguindo a direção do PMI industrial, que havia apresentado queda de 53,2 para 52,5. Com isso o PMI Composto caiu de 54,9 para 52,9, retornando ao patamar observado em novembro e dezembro. O PMI indica que a atividade econômica está de fato se recuperando, mas num ritmo menor do que o apontado pelos indicadores de janeiro, o que é consistente com nossa projeção de recuperação moderada do PIB em 2013."

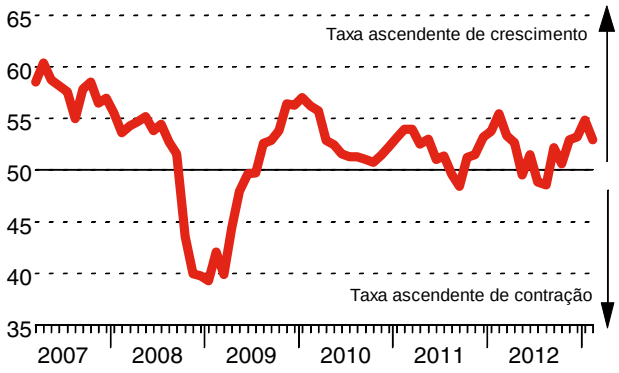
Pontos-chave

- Crescimento da produção se desacelera tanto no setor industrial quanto no de serviços
- Nível de empregos no setor privado diminui pela primeira vez em seis meses
- Grau de otimismo dos prestadores de serviços é o mais forte desde novembro de 2012

Resumo histórico

PMI™ Consolidação de dados de Produção HSBC Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior, Saz.Ajust.



Fontes: HSBC et Markit.

markit™ HSBC

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

HSBC

Andre Loes, Chief Economist, Brazil
Telephone +55-11-3371-8184
Email andre.a.loes@hsbc.com.br

Constantin Jancso, Senior Economist, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3371-8183
Email constantin.c.jancso@hsbc.com.br

Renata Binotto, Senior Press Officer, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3847-5786
Email renata.binotto@hsbc.com.br

Chrystiane Silva, Press Officer, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3847-9339
Email chrystiane.m.silva@hsbc.com.br

Markit

Pollyanna De Lima, Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@markit.com

Caroline Lumley, Corporate Communications
Telephone +44-20-7060-2047
Mobile +44-781-581-2162
Email caroline.lumley@markit.com

Notas aos Editores:

O PMI Serviços HSBC Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 350 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI Consolidação de dados HSBC Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 800 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras™ *(PMI™)* construiu uma reputação excelente suprindo uma indicação mais atualizada possível do que realmente acontece na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, emprego, estoques e preços. Os índices são usados amplamente por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar estratégias de corporações e investimentos. Bancos centrais em vários países usam os dados para ajudar nas decisões sobre taxas de juros, especialmente. As pesquisas de PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas publicados todos os meses e estão, portanto bem a frente de dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@markit.com .

HSBC:

O HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo, com cerca de 6.900 escritórios tanto em mercados estabelecidos quanto nos de rápido crescimento. O nosso objetivo é de estar junto ao

crescimento, unindo nossos clientes a oportunidades, capacitando o crescimento dos negócios e a prosperidade das economias; essencialmente ajudando as pessoas a satisfazer suas expectativas e realizar suas ambições.

Atendemos cerca de 60 milhões de clientes por meio de nossos quatro serviços globais: Banco de Varejo e Gestão de Patrimônio, Banco Comercial, Global Banking & Markets e Private Banking. Nossa rede cobre 84 países e territórios em seis regiões geográficas: Europa, Hong Kong, restante da Ásia-Pacífico, Oriente Médio e África do Norte, América do Norte e América Latina. Nosso objetivo é ser reconhecido como o banco internacional mais importante do mundo.

Estamos registrados nas bolsas de valores de Londres, Hong Kong, Nova Iorque, Paris e Bermuda. O HSHC Holdings plc possui mais de 221.000 acionistas em 134 países e territórios.

Sobre a Markit:

A Markit é uma empresa líder de serviços globais sobre informações financeiras com mais de 2.800 funcionários. A empresa fornece dados independentes, avaliações e processamento de comércio em todas as classes de ativos visando acentuar a transparência, reduzir o risco e melhorar o rendimento operacional. A sua base de clientes é constituída das instituições mais significativas com participação no mercado financeiro. Para maiores informações, visite www.markit.com .

Sobre os PMIs:

As pesquisas *PMI*™ Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para 32 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/economics .

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ *(PMI*™) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.